

**Capítulo 10**

**Repartição do rendimento e crescimento**

**Capítulo 11**

**Estado Social e crescimento**

**Textos de apoio**

Amaral, J., Serra, A., Estêvão, J. (2008), *Economia do Crescimento*, Almedina, pp. 253-296.

Pereirinha, J. (2008), *Política Social: formas de atuação no contexto Europeu*. Universidade Aberta

**Exercício 6.1**

- a) Prove que, para manter a distribuição funcional do rendimento, o salário real deve crescer à mesma taxa que a produtividade do trabalho.
- b) Supondo que o desemprego atual no nosso país em 2009 era de 9% da população ativa, que se prevê para os próximos vinte anos uma taxa de crescimento anual de 2,5% para o PIB e de 0,5% para a população ativa e que se pretende reduzir o desemprego para 4% da população ativa no ano 2029, diga qual deve ser, até lá, o crescimento anual do salário real, de modo a não alterar a distribuição funcional do rendimento.

**Exercício 6.2**

Para a economia portuguesa prevê-se que, devido ao envelhecimento da população, o número de pensionistas cresça, nos próximos vinte anos, a uma taxa média anual de 1,6% e que o emprego cresça 0,3% ao ano. O crescimento previsto da pensão média é de 2% ao ano a preços constantes.

- a) Diga qual deverá ser o crescimento anual do PIB para poder manter o equilíbrio do sistema de segurança social, sem aumentar a taxa das contribuições para o sistema e sem alterar a distribuição funcional do rendimento.

b) Admitindo que a produtividade média do trabalho cresce a 1% ao ano e o emprego 0,2% ao ano, indique algumas medidas susceptíveis de manter o equilíbrio do sistema, quantificando o seu impacte.

### Exercício 6.3

Considere uma economia cujo sistema de Segurança Social está baseada num sistema de repartição. O seu Gabinete de Estudos e Planeamento dispõe das seguintes projecções para os próximos 20 anos: a população ativa em 2014 (toda ela empregada) foi estimada em 5 milhões de pessoas, prevendo-se que cresça até aos 5,526 milhões; o número de reformados crescerá à taxa média anual de 4%; prevê-se, ainda, que o PIB, a preço constantes, crescerá à taxa média anual de 4% e que não se verificarão alterações na distribuição funcional do rendimento. Com base nestes elementos, o Governo estabeleceu como objectivo o crescimento da pensão média de reforma em 1% ao ano, em termos reais, sem aumentar a taxa de contribuições, mas mantendo o equilíbrio do sistema.

- a) Verifique se é exequível o objectivo estabelecido pelo Governo.
- b) Se não for exequível, que alteração poderá ser feita na taxa de contribuições para ajudar a alcançar esse objectivo? Comente adequadamente esta opção pela alteração da taxa de contribuições.

### Exercício 6.4

Considere uma economia cuja Segurança Social está baseada num sistema de repartição e para a qual se admite, nos próximos vinte anos (2014 a 2034), a seguinte informação: o PIB, a preços constantes, crescerá à taxa média anual de 2%; a população ativa empregada será, em 2034, 10% superior à de 2014; o número de pensionistas em proporção da população ativa será, também, 30% superior em 2034; o peso dos rendimentos salariais no total dos rendimentos gerados na economia manter-se-á constante ao longo do tempo; e espera-se que os salários reais acompanhem o crescimento da produtividade média do trabalho. Suponha, ainda, que o Governo tem como objectivo o crescimento, em termos reais, da pensão média de reforma em 1% ao ano, sem aumentar a taxa das contribuições para a Segurança Social.

